



## CARTAS A UM IRMÃO<sup>1</sup>

Anderson de AGOSTINO<sup>2</sup>

Bruno CANDEIAS<sup>3</sup>

Bruno JARETA<sup>4</sup>

Doélio BÉRGAMO<sup>5</sup>

João OLIVEIRA<sup>6</sup>

Luiza SERRA<sup>7</sup>

Marco Antonio NASCIMENTO<sup>8</sup>

Natália TORRES<sup>9</sup>

Patrícia PENICHE<sup>10</sup>

Rafael ALVES<sup>11</sup>

João Batista WINCK<sup>12</sup>

Marcos AMÉRICO<sup>13</sup>

Maria Angélica S. R. MARTINS<sup>14</sup>

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, SP

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria I Cinema e Audiovisual, modalidade a. Filme de ficção avulso, como representante da Região Sudeste.

<sup>2</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Radialismo da Unesp, email: anderlij@hotmail.com

<sup>3</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Radialismo da Unesp, email: bcandeias@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Radialismo da Unesp, email: brunojareta@hotmail.com

<sup>5</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Radialismo da Unesp, email: doelio@gmail.com

<sup>6</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Radialismo da Unesp, email: joaotaero@gmail.com

<sup>7</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Radialismo da Unesp, email: serra.luiza@hotmail.com

<sup>8</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Radialismo da Unesp, email: marquinho27\_88@hotmail.com

<sup>9</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso de Radialismo da Unesp, email: naty\_torres@hotmail.com

<sup>10</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Radialismo da Unesp, email: patricia.peniche@terra.com.br

<sup>11</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Radialismo da Unesp, email: paraibas@hotmail.com

<sup>12</sup> Professor Dr. do Curso de Radialismo da Unesp, orientador do produto, email: winck@uol.com.br

<sup>13</sup> Professor Ms. do Curso de Radialismo da Unesp, orientador do produto, email: tuca@faac.unesp.br

<sup>14</sup> Professora Dra. do Curso de Radialismo da Unesp, orientadora do produto, email: masrm@uol.com.br



## RESUMO

Adaptação para curta-metragem do conto “Cartas a um Irmão”, baseado no texto homônimo de Edson Rossatto (2005), que aborda, sobretudo, a reação do ser humano a traumas e fatos inesperados, mudando a interpretação do universo conhecido. Tais reações manifestam-se em Beatriz, que tem com o irmão Cláudio um relacionamento afetuoso e protetor, situação que sofre um revés após um acidente de carro, quando Beatriz perde o irmão. Não aceitando o ocorrido, a jovem passa a alterar a realidade, agindo como se Cláudio ainda estivesse vivo e tentando contatá-lo por meio de cartas que redige constantemente.

**PALAVRAS-CHAVE:** ficção; conto; adaptação; curta-metragem; reações humanas.

## INTRODUÇÃO

A relação de grande proximidade envolvendo Beatriz e o irmão mais novo, Cláudio, é abalada quando, ao conduzi-lo um dia ao aeroporto, sofrem um acidente de carro. Com a morte de seu irmão, companheiro constante, Beatriz perde o referencial de vida a que estava acostumada.

Não sabendo elaborar a situação, ela “esquece” o acidente, e age como se ele tivesse embarcado para visitar uma tia e deixado de enviar notícias. Dessa forma, passa a enviar-lhe cartas, questionando o motivo de seu desaparecimento.

O final revela que a trama se desenvolve em um hospital psiquiátrico, onde Beatriz, alheia à realidade, escreve cartas ao irmão, questionando-o acerca de sua ausência.

## OBJETIVO

Emocionar e entreter o espectador por meio de uma obra sensível e intimista, que revela o universo das personagens, de forma a sensibilizá-lo, sendo capaz de se transportar para esse mundo, e criando uma relação de identificação entre ambos.

## JUSTIFICATIVA

“Cartas a um Irmão” cria uma relação de proximidade do espectador com a narrativa, ao apresentar fatos envolvendo seres humanos comuns, em situações cotidianas, passíveis de ocorrer com qualquer pessoa. O curta-metragem ainda mantém a atenção e a curiosidade do espectador – extremamente necessárias no audiovisual, para despertar o interesse pela obra – ao não evidenciar, ao longo de toda trama, porque o irmão não responde a Beatriz.



Tecnicamente, a obra também traz desafios, pois como são mostrados os dois “mundos” de Beatriz (o real e o imaginário), houve a preocupação, em todas as áreas, de demarcar diferenças entre essas realidades sem, entretanto, revelá-las ao público de forma explícita logo no início.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

### **Roteiro**

A primeira etapa para a obtenção das diferenças entre as realidades de Beatriz foi o roteiro. O desafio foi compor uma narrativa em que se explorasse a relação da personagem com o irmão, sem deixar transparecer o que posteriormente ocorreria (a morte de Cláudio). Para isso, as cenas em que a personagem está com o irmão e as em que ela aparece num hospital psiquiátrico foram intercaladas, de forma a que o acidente e a real condição em que a jovem se encontra sejam revelados apenas no final (até então as cenas do cotidiano de Beatriz eram mostradas sob o ponto de vista dela, uma realidade normal).

### **Direção de Fotografia**

Para evidenciar as diferenças entre as situações, a Fotografia marcou cada uma delas com um “clima” diferente, associado à carga emocional de cada momento vivido por Beatriz. Por ser produzido em vídeo, para obtenção das colorações desejadas, não foi possível utilizar-se processos químicos nos negativos dos filmes, recurso de que o Cinema dispõe. Para tais efeitos de cor, foi usada a técnica do *White Balance* (ajuste dos níveis de branco para que a câmera registre essa cor como tal, e conseqüentemente, as demais cores).

As imagens de Beatriz e Cláudio (no passado) possuem um tom azulado - são mostradas na ordem cronológica, retratando os acontecimentos do dia do acidente, com um tom de lembrança. Para o efeito de imagem azulado, o ajuste dos níveis de branco, ao invés de ser feito em uma superfície de mesma cor, foi feito em uma superfície amarelada, alterando as reais tonalidades das imagens.

Na cena em que Beatriz e Cláudio aparecem crianças, por representar uma situação mais antiga, obteve-se um efeito diferente das outras cenas de passado. Dessa vez, o balanceamento dos níveis de branco foi trabalhado em uma superfície azulada, deixando a imagem num tom amarelado, com aspecto de “velha”.



As cenas cotidianas de Beatriz, em sua maioria passadas em um quarto, dispunham de pouca ou nenhuma iluminação artificial (em algumas cenas, vinda do abajur ou da televisão), recebendo a luz natural que vinha da janela. Algumas das cenas diurnas do quarto de Beatriz foram realizadas à noite. Para atingir o mesmo efeito das cenas produzidas durante o dia, os refletores foram posicionados do lado de fora da janela, imitando a luz do Sol.

Depois de revelada a condição de Beatriz, o quarto passa a ter cores desbotadas (com móveis e objetos brancos), que são acentuadas por uma maior abertura da íris da câmera, que recebe mais luz. As imagens ficam com um tom esbranquiçado, devido ao brilho exagerado da luz, efeito baseado em cenas do filme *Ensaio Sobre a Cegueira*, (2008).

Para executar as cenas do carro em movimento, foi utilizada a técnica do *Chroma Key*. Os atores foram filmados com um fundo verde nas janelas do carro, e depois foram inseridas, nesse fundo, as imagens em movimento nas ruas.

### **Direção de Arte**

A arte foi pensada, em termos de cores, juntamente com a fotografia, deixando cores mais vivas para os cenários e figurinos das situações rotineiras da personagem, evidenciando quase total ausência de cor e de elementos de cena no sanatório.

### **Edição**

A edição, principalmente no momento da revelação do acidente e do sanatório, foi apresentada por uma música forte, com batidas marcadas, para acentuar o impacto causado pela descoberta. Nos momentos do hospital (quando a personagem se descontrola e é segurada pelos enfermeiros) as ações, *flashes* e cortes são rápidos. Já as cenas com Cláudio, são mostradas em câmera lenta, evidenciando a recordação da morte do irmão.

## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

“Cartas a um Irmão” é um curta-metragem de ficção produzido durante o 2º semestre de 2008 por alunos do 4º termo do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Radialismo da Unesp-Bauru. O projeto interdisciplinar envolveu as disciplinas Adaptações Literárias, Língua Portuguesa IV, Sonorização em Audiovisual e Técnicas em Animação, tendo como proposta a adaptação de uma obra literária para um produto audiovisual, inserindo elementos dessas disciplinas.



O curta-metragem “Cartas a um Irmão” foi baseado em um conto homônimo e aborda, principalmente, temas como sanidade, perda e fragilidade do ser humano.

## CONSIDERAÇÕES

Esse trabalho propôs aos realizadores vários desafios, todos em função de um maior: cuidar, em todas as áreas, para que a história se construísse de forma a não deixar transparecer, ao longo da exibição do curta-metragem, a real condição de Beatriz. Tal preocupação se deve ao fato de que, já conhecendo o final, o espectador poderia detectar pequenos indícios de que o universo da personagem já estivesse sendo revelado, aos poucos, durante a obra. O desenvolvimento dessa proposta representou para a equipe um grande aprendizado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MOURA, Edgar. **50 anos Luz, Câmera e Ação**. São Paulo: Editora Senac, 1999.
- RABIGER, Michael. **Direção de cinema: técnicas e estética**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- RODRIGUES, Chris. **O Cinema e a produção** – para quem gosta, faz ou quer fazer cinema. São Paulo: Editora Lamparina, 2007.
- STANISLAVSKI, Constantin. **A Construção da personagem**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2001.
- STANISLAVSKI, Constantin. **A Preparação do ator**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999.

## FILMES UTILIZADOS COMO REFERÊNCIA

- A Lenda do Tesouro Perdido. *National Treasure*, de Jon Turteltaub, EUA, 2004.
- Ensaio Sobre a Cegueira. *Blindness*, de Fernando Meirelles, Japão, Brasil, Canadá, 2008.
- Garota, Interrompida. *Girl, Interrupted*, de James Mangold, EUA, 1999.
- Jogos Mortais. *Saw*, de James Wan, EUA, 2004.
- O Sexto Sentido. *The Sixth Sense*, de M. Night Shyamalan, EUA, 1999.
- Os Esquecidos. *The Forgotten*, de Joseph Ruben, EUA, 2004.
- Os Outros. *The Others*, de Alejandro Amenábar, EUA, 2001.
- Psicose. *Psycho*, de Alfred Hitchcock, EUA, 1960.
- Um Estranho no Ninho. *One Flew Over the Cuckoo's Nest*, de Milos Forman, EUA, 1975.